Prefácio

José Dias

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

DIAS, J. Prefácio. In: TUDELLA, E. *A luz na gênese do espetáculo* [online]. Salvador: EDUFBA, 2017, pp. 13-15. ISBN: 978-85-232-1858-4. <https://doi.org/10.7476/9788523218584.0001>.

All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

PREFÁCIO

Existem muitas maneiras de se fazer um estudo sobre a iluminação teatral – e numerosas e variadas são as obras em que teóricos, pesquisadores, artistas e técnicos se detiveram sobre o tema. Desta vez, no entanto, Eduardo Tudella conta a história da iluminação em uma obra que talvez seja a mais completa sobre o assunto já publicada no país.

De modo articulado, Eduardo nos oferece a possibilidade de transitar como se fôssemos um daqueles personagens da história da iluminação, com nomes, datas, momentos marcantes, escolas, biografias e citações. Utilizando a linguagem teatral de caráter próprio com desenvoltura, o autor nos leva ao encontro do real processo criativo, sempre respeitando rigor histórico e técnico.

Esse estudo apresenta significação viva e empolgante porque vem de alguém que respira teatro. Revela ainda uma extraordinária capacidade de abrir novos caminhos e apresenta desafios críticos com solidez teórica. São características que fazem deste trabalho um estudo singular, que fala, em última instância, da luz na gênese do espetáculo. A obra é, ainda, atualíssima em sua

penetração aos mais fundamentais problemas da arte teatral e, por isso, abre caminhos e presenteia o leitor com o que há de melhor.

Eduardo Tudella é uma das figuras mais importantes do teatro baiano. Lutador pela cultura teatral, sempre esteve à frente de seu tempo, seja no teatro ou na academia, onde formou, como professor, grande parte dos profissionais do estado.

O seu amor pelo teatro começa ainda na adolescência. Descobriu a potência da cenografia e soube, com humildade e sabedoria, iniciar a construção de uma grande obra. É um professor personalíssimo porque traz em si a força criadora de uma grande capacidade de sentir e de analisar a vida. E é com o equilíbrio de duas qualidades – sentimento e vontade – que ele oferta uma nova visão da iluminação teatral, escrevendo com dedicação e amor.

Eduardo Tudella foi meu aluno na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, oriundo da Universidade Federal da Bahia, para o bacharelado em Cenografia. Desde cedo, então, pude perceber sua sede de conhecimento, paixão pelo teatro, amor pela história da iluminação teatral, seriedade e, mais tarde, sua perseverança como professor universitário, iluminador, cenógrafo, pesquisador e estudioso da técnica teatral.

Por tudo isso, a obra de Eduardo Tudella é de tirar o fôlego devido ao tamanho e a relevância do trabalho historiográfico. Transita na história da arte, da civilização e dos gregos até a atualidade. Fala ainda de pintura, cena, luz, sombra e do contraste na arte pictórica, tendo um grande impacto sobre o discurso visual e sublinhando sempre a importância de sua qualidade na práxis cênica.

A interação entre estudos teóricos e a reprodução de toda a história do espetáculo deixam o leitor perplexo com tanta informação e lhe permite experimentar um extremo aprendizado de vários séculos. Se não bastasse, Eduardo Tudella encara a nossa arte em sua verdadeira expressão cultural e social, reconhecendo no teatro uma importante ferramenta educativa de civilização.

No Brasil, têm crescido as publicações que abordam os aspectos de interpretação ou direção teatral. Muito se fala também das inúmeras possibilidades da iluminação – às vezes de forma poética –, e temos acompanhado um grande crescimento das técnicas e dos equipamentos de iluminação, assim como o desenvolvimento, nas últimas décadas, de especialistas em iluminação teatral. No campo das técnicas, entretanto, a carência é muito grande. Não há tradição de preservação e memória da cenografia, cenotécnica, iluminação ou figurinos e outras técnicas necessárias ao fazer artístico.

Esta obra, portanto, vem no momento certo e compreende o espetáculo teatral como obra composta, cuja efetivação congrega o trabalho de muitos artistas.

A abordagem inclui um conjunto de documentos, desde o teatro grego clássico, até a contemporaneidade, e descarta um ordenamento cronológico, pois leva em conta específicas relações entre os textos e a problematização que orienta a obra.

A lacuna que existe no mercado editorial em língua portuguesa nos impulsiona, sem dúvida, a encarar o trabalho de Eduardo de forma auspiciosa. Certamente, terá uma bela acolhida da classe artística brasileira e de países de língua espanhola porque, reforço, trata-se da mais completa obra sobre o assunto já publicada no Brasil.

Um velho ditado inglês diz que cada pessoa de teatro deveria ser “maestro em algo e aprendiz em tudo”. O livro de Eduardo Tudella nos ajuda a pôr isso em prática a partir do momento em que nos impulsiona ao aprendizado de valor.

E se o abrir das cortinas e as luzes dos refletores dão vida aos atores, textos, reflexões e histórias de personagens materializados em nossos palcos, Eduardo Tudella põe ainda mais luz no palco e nos ajuda a iluminar tema tão importante à classe teatral. O corpo técnico, os estudiosos e os profissionais de teatro de uma maneira geral são aqui valorizados e ganham um presente para ser lido e guardado.

Boa leitura!

José Dias

Mestre e doutor pela Universidade de São Paulo
Professor titular da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Professor associado da Universidade Federal do Rio de Janeiro
Cenógrafo e diretor de Arte de Cinema, Teatro e Televisão
Membro da Academia Brasileira de Educação